



VINÍCIUS DE CASTRO
BRAGIONE


VERA LÚCIA IRIAS DE
CASTRO


PEDRO HENRIQUE DE
CASTRO MAIRINK


ALYSSON CONTARINI
OLIVEIRA


ELIAS NILTON
TEIXEIRA



JOÃO BATISTA DE
CASTRO SAMPAIO
JUNIOR


JUCELY FRANCISCO
TEIXEIRA


MÁRCIO DE SOUZA
FELÍCIO


OSEAS URIEL
APOLINÁRIO

Ata da 6ª Reunião Ordinária do Período Legislativo de 2026, realizada no dia 22 de abril de 2026, às dezoito horas, no Plenário da Câmara Municipal de Oratórios/MG. Após a oração inicial, verificou-se o quórum legal onde estavam presentes os seguintes vereadores: Vinicius de Castro Bragione, Vera Lúcia Irias de Castro, Pedro Henrique de Castro Mairink, Alysson Contarini Oliveira, Juçely Francisco Teixeira, Márcio de Souza Felício, João Batista de Castro Sampaio Junior, Elias Nilton Teixeira e Oseas Uriel Apolinário. O presidente declarou aberta a sessão em seguida colocou a ata da reunião anteriores em discussão e em votação sendo a mesma aprovada por unanimidade dos presentes, realizada a leitura das correspondências seguiu com Leitura e votação do Parecer das Comissões referente ao projeto de lei 719 de 23 de março de 2026, que “Dispõe sobre a revisão geral anual dos vencimentos e subsídios dos servidores públicos do Poder Executivo do Município de Oratórios MG, e dá outras providências.” O presidente Vinicius solicita a Dra. Caroline que realize a leitura, logo após o parecer foi votado e aprovado por unanimidade. Dando sequência a ordem do dia segunda discussão e votação do projeto de lei 719 de 23 de março de 2026, que “Dispõe sobre a revisão geral anual dos vencimentos e subsídios dos servidores públicos do Poder Executivo do Município de Oratórios MG, e dá outras providências.” o presidente Vinicius declara aberta a segunda discussão e diz: Esse projeto é um projeto que todo ano tá sendo enviado de bom grado, para que os servidores não percam, que a inflação não diminui o valor de compra, o salário deles. O vereador Pedro diz: Boa noite, presidente, Boa noite aos colegas vereadores, ao público que nos assiste aqui no plenário de forma remota, na última reunião a gente teve dúvidas em relação a esse projeto, principalmente por causa da questão dos 10% da educação, porque estávamos com a expectativa de ser enviado aquele projeto de aumento de 10% da educação. Aí eu tive com o contador da prefeitura hoje, o senhor Geraldo, e ele me explicou que esse projeto de reajuste ele não atrapalha essa questão da porcentagem, que a gente teve dúvida, se pudesse dar o reajuste, não ia poder dar os 10%, ele disse que isso aqui não é aumento de salário, é apenas um reajuste. Então, ele disse que a gente poderia ficar tranquilo, que esse reajuste aqui não afetaria na questão dos 10%, e também a secretária de educação junto com o prefeito e o contador estão estudando também essa questão do aumento que vai ser dado

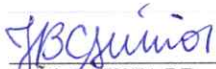

VINÍCIUS DE CASTRO
BRAGIONE


VERA LUCIA IRIAS DE
CASTRO



PEDRO HENRIQUE DE
CASTRO MAIRINK


ALYSSON CONTARINI
OLIVEIRA


ELIAS NILTON
TEIXEIRA


JOÃO BATISTA DE
CASTRO SAMPAIO
JUNIOR


JUCELI FRANCISCO
TEIXEIRA


MARCIO DE SOUZA
FELÍCIO


OSÉAS URIBEL
APOLINÁRIO

também. Parece que vai ter uma mudança na legislação também e que eles estariam tentando resolver o mais rápido possível, mas que esse aumento para todos os servidores públicos aqui, aumento não, né, o reajuste para todos os servidores públicos não impacta na questão dos 10% da educação. E só para deixar claro pros colegas vereadores que teve a dúvida na última reunião. O presidente Vinicius diz: É, estive lá justamente por essa dúvida também, essa recomposição é referente ao ano de 2025, então não poderia ser o contrário se tivesse o aumento e a recomposição depois, Então a nossa dúvida na reunião passada se podia confrontar com outra lei de ajuste, não ocorre não. Não havendo mais dúvidas o presidente Vinicius coloca em votação o Projeto de lei 719 de 23 de março de 2026, que “Dispõe sobre a revisão geral anual dos vencimentos e subsídios dos servidores públicos do Poder Executivo do Município de Oratórios MG, e dá outras providências.” sendo o mesmo aprovado por unanimidade dos presentes. Dando sequência a ordem do dia Leitura e votação do Parecer das Comissões referente ao projeto de lei 720 de 25 de março de 2026, que “Ratifica o Protocolo de Intenções firmado entre os Municípios que integram o Consórcio Intermunicipal Multifinalitário do Vale do Aço-CIMVA, e dá outras providências.” O presidente Vinicius solicita a Dra. Caroline que realize a leitura, logo após o parecer foi votado e aprovado por unanimidade. Dando sequência Segunda discussão e votação do projeto de lei 720 de 25 de março de 2026, que “Ratifica o Protocolo de Intenções firmado entre os Municípios que integram o Consórcio Intermunicipal Multifinalitário do Vale do Aço-CIMVA, e dá outras providências.” o presidente Vinicius declara aberta a segunda discussão, o vereador Elias diz: pessoal em relação a esse material, a gente ouviu aí nas estradas aonde tem condições ou necessidades, e realmente a chuva forte não vai deixar de levar um pouco, mas aonde as águas deságuas enchorradas fortes que faça barraginha e o ano seguinte vai então para cair. Tem como usar bastante lugar, não tem como fazer mais, né? Mistura 70% a 11 a onde as enchorradas carregam e passa a barraginha, e sobre esse material é a para nós com apoio, consultoria, material só a água que bate virando para Urucânia virando dentro do Chiquinho bento.... a vereadora Juceli diz: É, como algumas pessoas, estavam com dúvidas se é prejudicial à saúde a escória, só que os vereadores Oséas e Alysson perguntaram, e os pessoal lá da Cimva enviaram um relatório. Eu

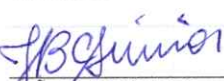

VINÍCIUS DE CASTRO
BRAGIONE


VERA LUCIA IRIAS DE
CASTRO


PEDRO HENRIQUE DE
CASTRO MAIRINK


ALYSSON CONTARINI
OLIVEIRA


ELIAS NILTON
TEIXEIRA


JOÃO BATISTA DE
CASTRO SAMPAIO
JUNIOR


JUCELINA FRANCISCO
TEIXEIRA


MARCIO DE SOUZA
FELÍCIO


OSEAS URIEL
APOLINÁRIO

acho que vai ficar disponível na Câmara, pro pessoal que quiser e tiverem dúvidas, verem o relatório melhor, para fazer a análise, mas eles falaram que realmente não é prejudicial à saúde e o relatório ficar disponível aqui na Câmara para pra população que quiser vir dar uma fazer uma leitura, analisar também. O vereador Alysson diz: Boa noite a todos, eu vou falar sobre essa questão do relatório, Não sei se os meus colegas chegaram realmente a ler, porque ele chegou o relatório para nós agora em cima da hora, mas se puderem abrir e dar uma olhada, Eu acabei de ler aqui nas regras de decisão do relatório. Na avaliação dos riscos associados à realização dos ensaios, a CMC definiu que as incertezas informadas nos relatórios de ensaio não serão consideradas na conclusão declaração da conformidade, Há uma especificação ou norma, ficando a critério do cliente ou parte interessada, aplicação ou não incertezas declaradas, Aí vem a legenda, Plano e procedimentos da amostragem são de responsabilidade do cliente. Quem é o cliente no caso? no caso, a prefeitura, que no caso é a que vai receber. O que eu entendo é isso, é o cascalho, entendeu? Se fosse vocês dar uma olhadinha nisso aí, e esse relatório que tá aqui se vocês analisarem e de 2021, esse relatório é de 2026 e nós já estamos em 2026 lá no final, esse relatório tem 5 anos atrás. O presidente Vinicius diz: Só para deixar claro pra população, tivemos uma reunião aqui antes da reunião ordinária com o pessoal do Cimva, que é o consórcio, para tirar algumas dúvidas sobre o projeto e o agregado, que é esse material aí, Aí nós tivemos alguns questionamentos, algumas perguntas, pelo que foi explicado, é a Usiminas que doa, e a Usiminas coloca o nome dela em cheque né, se fosse alguma coisa. E tem muitas cidades que já aderem a esse projeto desde 2015. O vereador João Batista diz: Na nossa região aqui tem alguma cidade que consorciado com eles, mais próximo? O presidente Vinicius diz: Santa Cruz que ele falou, começou agora, o vereador Date foi até lá visitar o pátio e os agregados lá, né? O vereador João Batista diz: mais próximo aqui. O presidente Vinicius diz: Santa Cruz e Santo Antônio do grama que ele falou. O vereador Elias diz: eu tive lá no lá, em Santa Cruz, no morro na parte debaixo, tinha uns 60 caminhões entendeu, e o material atende nossa demanda, Agora igual eles falaram aí, eu acho que a prefeitura também tem que ter uma responsabilidade assim, não é? Não é questão que vai vir tudo contra tempo dela aplicar o material, a gente vai estar junto olhando, né? Porque o material tem um jeito


VINÍCIUS DE CASTRO
BRAGIONE


VERA LUCIA IRIAS DE
CASTRO


PEDRO HENRIQUE DE
CASTRO MAIRINK


ALYSSON CONTARINI
OLIVEIRA


ELIAS NILTON
TEIXEIRA


JOÃO BATISTA DE
CASTRO SAMPAIO
JUNIOR


JUCELI FRANCISCO
TEIXEIRA


MÁRCIO DE SOUZA
FELÍCIO


OSEAS URIBE
APOLINÁRIO

de ser aplicado, O presidente Vinicius diz: Sim e foi isso que nós cobramos o isso que nós cobramos o pessoal aqui para depois de entregue o pessoal vim dar a explicação como que usa direitinho para não desperdiçar o material e nem poluir os córregos iguais o vereador Alysson perguntou, foi tudo isso perguntado na reunião, né? É pro pessoal lá representante. O vereador Elias diz: e a gente como vereador, aprovando esse projeto, como tá aprovando, eu vou estar acompanhando de perto, né? O presidente Vinicius diz: e esse material, o que é cobrado é para ele ser colocado nas estradas principais, as estradas de acesso, na estrada pode continuar colocando um cascalho nosso comum sem problema, O vereador Alysson diz: eu só tô chamando atenção porque a gente tem que dar respaldo à empresa, como tem que dar respaldo à prefeitura, só que tem que saber trabalhar o material, outra coisa, a gente não tem que votar no consórcio só por causa do respaldo do material, não, porque tem mais coisas agregadas ao consórcio, tem outras coisas de valia que o que o cara falou no consórcio, entendeu? Não é o consórcio, você entendeu? O consórcio abrange mais coisas. Então, e o consórcio validade de querendo ou não, todos os consórcios que a gente faz é um ano, depois de outro ano volta e vota de novo. Você vai continuar no consórcio. Não é assim que acontece, porque a gente tá na Câmara mais tempo, entendeu? A gente dá oportunidade para esse consórcio, porque ainda mais que é dia 30 que fecha. Aí chegou o material, viu o seu o prefeito tem que ter o respaldo, viu que não vai valer a pena jogar na estrada, viu que pode prejudicar a saúde, prejudicar córrego, prejudicar as pessoas, não joga o material na estrada, gente... não renova o contrato e pronto. O presidente Vinicius diz; Não atendeu dentro do ano, no ano que vem não renova o contrato. O vereador Elias diz: se tem outras demandas, como diz, nós temos outro consórcio aí também tem, né. A vereadora Juceli diz: eu peguei os prints do relatório que eles mandaram e todo mundo usa, né? Eu joguei aqui no chat e ele explicou. Aí ele fez um relatório aqui básico, conclusão geral do relatório. Não tem como confiar 100%, porque ele não é 100%, gente. Mas é um relatório aqui. Ele fala assim que pelo resultado apresentado não há evidência de substância tóxica em níveis perigosos. Os parâmetros analisados estão dentro dos limites de referência da norma, O material não apresenta características típicas de resíduo perigoso nos testes amostrados, Porém, o pH alta Calino pode causar irritação se houver contato direto e frequente,

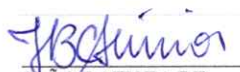

VINÍCIUS DE CASTRO
BRAGIONE


VERA LUCIA IRIAS DE
CASTRO


PEDRO HENRIQUE DE
CASTRO MAIRINK


ALYSSON CONTARINI
OLIVEIRA


ELIAS NILTON
TEIXEIRA


JOÃO BATISTA DE
CASTRO SAMPAIO
JUNIOR


JUCEL FRANCISCO
TEIXEIRA


MÁRCIO DE SOUZA
FELÍCIO


OSEAS URJEL
APOLINÁRIO

O uso deve seguir controle ambiental de acordo com o homem da CIMVA falou, né, que tem um controle ambiental adequado, a forma de usar é principalmente se foi utilizado em obras ou aterro, um resumo que ele fez, o relatório de que o material não apresenta contaminante tóxico em níveis perigosos, mas é alcalino e deve ser manuseada com cuidado, especialmente para evitar irritação e impactos ambientais, não significa toxicidade grave, mas pode causar, não significa, né, toxicidade grave, mas pode causar irritação na pele, nos olhos, alteração do solo da água, se usado de forma inadequada, mas como o homem explicou também que vai ser vai ter treinamento antes, essas coisas para saber, então, na minha visão, tá tranquilo. O presidente Vinicius diz: É, e eu e eu acho que a Usiminas, uma empresa de renome internacional, não ia arriscar a reputação dela se o material não fosse adequado para usar. O vereador Elias diz; E outra coisa né presidente, aqui é o lugar de discutir mesmo gente, é o lugar de pôr as coisas no caminho, tentar pôr no caminho certo, né? Então nós estamos aí para é o bem-estar da zona rural do município, dos moradores, é saber aplicar e aplicar certo? Agora 100% é só Jesus lá em cima, né? conosco. O vereador Pedro diz: é, analisando o projeto, a documentação aí do consórcio, a reunião que nós tivemos aqui, é, e também até a demanda nossa, a gente vê que é muito necessária essa questão das escorias, lembrando também que o consórcio não é só para isso, mas é a grande finalidade, e nós entendemos aqui a necessidade que nós temos disso, as nossas zonas rurais aqui tá precisando das escorias, até o presente momento, nós não soubemos de nenhum caso assim que tenha prejudicado a saúde de algum habitante de algum município, mas eu concordo com o Alysson, que a gente tem que ficar atento na fiscalização, principalmente o compromisso do pessoal que vai manusear essas escórias para que tenha bastante eficiência na hora de aplicar, igual eu gostei bastante na parte que ele fala que vai trazer o curso pra cá, vai trazer, vai reunir o pessoal, peço até o presidente que esse curso seja aqui na Câmara, que a gente possa participar também até para ajudar a gente na questão da fiscalização, então é aquilo igual o é Date falou, não é 100%, mas acho que vale a pena a gente começar é ver como vai funcionar, igual o Allyson falou, ver como vai funcionar e dentro da nossa avaliação poder lá na frente falar assim foi produtivo ou não foi produtivo, então, acho que, na minha opinião, compensa a gente é assumir esse consórcio aí para a gente


VINÍCIUS DE CASTRO
BRAGIONE


VERA LUCIA IRIAS DE
CASTRO


PEDRO HENRIQUE DE
CASTRO MAIRINK


ALYSSON CONTARINI
OLIVEIRA


ELIAS NILTON
TEIXEIRA



JOÃO BATISTA DE
CASTRO SAMPAIO
JUNIOR


JUCELI FRANCISCO
TEIXEIRA


MÁRCIO DE SOUZA
FELÍCIO


OSEAS URIEL
APOLINÁRIO

conseguir dar um respaldo maior para a nossa comunidade rural. O presidente Vinicius diz: Tem a questão também que eles falaram, frisou muito, é a questão de ambiental, né, que é um, todo mundo aí sabe que toda lei ambiental demora, laudo, liberar e tendo um uma orientação, as coisas às vezes fluem bem mais rápido. Eu acho de grande importância, e grande vai ser vai ser de grande valia pro município. Mais alguém? Alguma colocação? A vereadora Juceli diz: deixando claro de novamente pra população que a Cimvalp é um consórcio e essa Cimva se for votada aqui hoje é outro, totalmente diferente, né? O serviço que presta a Cimvalp, a Cimva não vai prestar no município, o presidente Vinicius coloca em votação o projeto de lei 720 de 25 de março de 2026, que “Ratifica o Protocolo de Intenções firmado entre os Municípios que integram o Consórcio Intermunicipal Multifinalitário do Vale do Aço-CIMVA, e dá outras providências. “Antes do início da votação, o Vereador João Batista solicitou a palavra e declarou sua abstenção, manifestando que não participaria da referida deliberação. Ato contínuo, os demais vereadores presentes proferiram seus votos, os quais totalizaram 07 (sete) votos favoráveis, resultando na aprovação do projeto. Dando sequência Leitura e votação do Parecer das Comissões referente ao projeto de lei 001/2026 que “Institui a Semana Católica no Município de Oratórios e dá outras providências”. o presidente Vinicius solicita a Dra. Caroline que realize a leitura. logo após ser realizada a leitura o parecer foi votado e aprovado por unanimidade, logo após ser realizada a leitura o presidente declara aberta a segunda discussão do projeto de lei 001/2026 que “Institui a Semana Católica no Município de Oratórios e dá outras providências” e diz; Eu acho que esse projeto foi bem discutido na reunião passada todos entenderam a finalidade do projeto. Mais alguém tem mais alguma dúvida? Aí entrando no calendário fica mais fácil de atuar, né? Ajudar, em seguida o presidente Vinicius coloca em votação o projeto de lei 001/2026 que “Institui a Semana Católica no Município de Oratórios e dá outras providências”. sendo o mesmo aprovado por unanimidade dos presentes. Dando sequência na ordem do dia Leitura e primeira discussão do projeto de lei 004/2026 que “Cria o Estatuto Municipal da pessoa com TEA, a Semana Municipal de Conscientização do Autismo, Institui a Política Municipal de Atendimento aos 69 Direitos da Pessoa com TEA no município de Oratórios e dá outras providências”. O presidente Vinicius solicita


VINÍCIUS DE CASTRO
BRAGIONE


VERA LUCIA IRIAS DE
CASTRO



PEDRO HENRIQUE DE
CASTRO MAIRINK

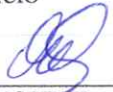

ALYSSON CONTARINI
OLIVEIRA


ELIAS NILTON
TEIXEIRA



JOÃO BATISTA DE
CASTRO SAMPAIO
JUNIOR



JUCELIA FRANCISCO
TEIXEIRA


MÁRCIO DE SOUZA
FELÍCIO



OSEAS URIEL
APOLINÁRIO

a Dra. Caroline que realize a leitura, logo após o presidente Vinicius diz: eu tive a iniciativa de fazer este projeto pôr a gente estar no mês de abril, que é um mês de conscientização do autismo, e esse projeto eu vi em uma outra cidade e funciona bem, um estatuto específico para as famílias para saber onde procurar, qual as regras que pode ser seguida para facilitar, a intenção é valorizar e dar uma assistência maior à as famílias que que são as famílias atípicas, né? Porque eu falo porque eu tô dentro de escola, hoje são crianças, mas vão ser homens e mulheres que vão estar frequentando a nossa sociedade, e a gente tem que ajudar da melhor forma e respeitar as pessoas atípicas, o meu, o meu intuito desse projeto foi esse, Aí eu peço à aos vereadores que analise direitinho se alguém tiver alguma sugestão para acrescentar, porque eu acho que vai ser muito importante, principalmente para as famílias. E deixar claro aqui o a gratidão ao município, ao executivo por ter uma rede de apoio que tá atendendo essas pessoas, temos projeto aí de natação pela prefeitura para crianças atípicas, temos psicólogo na escola e isso é muito importante, valorizar e dar assistência às famílias que todo mundo sabe que não é fácil. Quem tá na família na luta é terapia, é corre aqui, corre ali e não é fácil, e a ideia do projeto é essa aí, todos fiquem à vontade para dar sugestões. Se achar que tem alguma coisa demais poder tirar, a gente tá aqui para escutar os colegas. A vereadora Juceli diz: É um projeto bacana, né? É, que podemos também, que o município possa é fazer que melhore algumas coisas aspectos e principalmente atendimento, né? ver se consegue trazer alguns atendimentos, uma facilidade igual, por exemplo, neuropediatria, igual no artigo aqui nono fala, hoje em dia nós temos com dificuldade porque é consorciada e poucas vagas pro município. A gente não tem hoje pisc. pedagoga no SUS, né, que atende é a psicoterapia comportamental, Então, algumas pessoas têm condições de pagar esses médicos, esses especialistas, mas outros não ter. Então, a gente que possamos através desse projeto trazer esse especialista pra cidade, é, fazer leis, que que esse especialista vem trabalhar aqui, Porque faz muita diferença na vida deles, alguns pais conseguem através de planos de saúde, outro outros pagam particular, mas eu sei que é muito caro porque é pago por sessão, e não tem retorno, então é muito dificultoso para alguns pais, e também que a gente possamos na escola através dos professores de apoio, das professoras regentes trabalhar os dons dos alunos, porque o autista é muito inteligente,

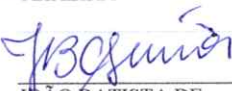

VINÍCIUS DE CASTRO
BRAGIONE


VERA LUCIA IRIAS DE
CASTRO


PEDRO HENRIQUE DE
CASTRO MAIRINK



ALYSSON CONTARINI
OLIVEIRA


ELIAS NILTON
TEIXEIRA


JOÃO BATISTA DE
CASTRO SAMPAIO
JUNIOR


JUCELÍ FRANCISCO
TEIXEIRA


MÁRCIO DE SOUZA
FELÍCIO


OSEAS URIEL
APOLINÁRIO

as pessoas acham que eles não são inteligentes, eles são inteligentes, cada um tem um foco, tem uns meninos que são ótimos para nataçã, ótimos para música, nas escolas locais que eles frequentam, porque alguns frequentam o Apae, e o Apae trabalha então aquela parte que eles são o melhores e desenvolve, que as escolas também do município possam fazer isso, trabalhar na parte que ele desenvolvem, se você está vendo que a criança desenvolve mais com música, começa a trabalhar com elas letras com música, aprender a leitura com música, desenvolver em cada áreas delas para que elas possam quando virarem adultos igual o vereador Vinícius falou, virar um adulto desenvolvido para aquela área que eles são muito focados, que eles têm hiperfoco em algumas coisas, então, trabalhar com isso, às vezes esquecer um pouquinho das salas de aula, aquelas atividade que faz para todo mundo e trabalhar para uma forma que ele desenvolve, porque cada um tem um jeito de desenvolver, nem todos os autistas são iguais, cada um é único, desenvolve cada parte e cada um deles, as crianças autistas são super inteligentes, não sei se vocês acompanham o Ricardo, o Ricardo já é um adulto, então ele foi autista, autista na época não existia o autismo, hoje ele tem quase 40 anos, então a mãe dele mostra rotina, como que ele é inteligente e eu convivo com alguns autistas e eles são muito inteligentes em algumas áreas que demonstram, Igual tem gente que que música aprende na música, tem menina que aprende a falar através de ouvir música, então ela consegue desenvolver a fala através disso. Então, a escola podia trabalhar também com isso, é, sair um pouquinho da rotina deles e começar a trabalhar para eles poder sair dali igual e a associação dos pais do Apae, eles trabalham cada um com a sua habilidade para desenvolver, virar um adulto que consegue viver na sociedade trabalhando sua habilidade, isso é melhor pro desenvolvimento. O vereador Pedro diz: gostaria de parabenizar, presidente, a iniciativa do projeto, vejam quanto nosso município tem desenvolvido nessa questão desde o começo do meu mandato. É, no início a gente teve uma reunião lá com o prefeito, acho que estava o vereador Alisson, vereadora, Juceli, que a gente fez alguns pedidos, junto com os pais, eles fizeram um projeto de lei com a prioridade. E depois eu e Juceli tivemos reunião com o executivo em relação a à nataçã para crianças autistas, no início não teve como, por causa de orçamento, mas depois, graças a Deus, deu certo. É, também a gente participou do Vinícius aquele dia da

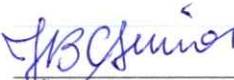

VINÍCIUS DE CASTRO
BRAGIONE


VERA LUCIA IRIAS DE
CASTRO


PEDRO HENRIQUE DE
CASTRO MAIRINK


ALYSSON CONTARINI
OLIVEIRA


ELIAS NILTON
TEIXEIRA



JOÃO BATISTA DE
CASTRO SAMPAIO
JUNIOR


JUCELY FRANCISCO
TEIXEIRA


MÁRCIO DE SOUZA
FELÍCIO


OSÉAS URIEL
APOLINÁRIO

petterapia, que é um, igual Neinha disse, que a gente pode desenvolver mais, e a terapia é uma ferramenta que a gente pode desenvolver aqui no município que atende bastante, Tem o projeto também do Júlio Bravo que eu e Juceli visitamos no começo do ano passado, que é da eco terapia com os cavalos também, que é muito bacana. Então tem muitas ferramentas hoje que dá pra gente trabalhar para desenvolver e ajudar as famílias atípicas. E esse projeto, eu tenho certeza, ele é bem amplo, bem garante bastante os direitos mesmo das pessoas e eu tenho certeza que vai ser fundamental pra luta das famílias atípicas e o direito das pessoas com Teia, Parabéns, presidente. O presidente Vinicius diz: A intenção do projeto é esse mesmo, igual a vereadora disse aí, são várias especialidades que eu tenho a ciência que não é fácil. Cidades maiores, rede particular, às vezes não tem, essas neuropediatras, TO , uma coisa muito difícil de conseguir, até particular você tem que esperar é 6 meses, um ano, uma vaga, é quando acha, né, Vera, eu tenho a noção que são coisas difíceis. As famílias as vezes veem no projeto aqui, vai conseguir de um dia para outro, não é? O projeto só tá regulamentando pra gente ter o norte de como trabalhar, e pra gente conseguir acalantar mais ainda as melhorias, igual o Pedro citou, a pet terapia é um projeto muito bacana que usa animais, às vezes já foram tentadas outras terapias que não surge tanto efeito e a pet terapia, o contato com o animal ali às vezes o paciente se acalma, consegue interagir melhor e tem que ter várias ferramentas para ir tentando, porque não tem uma receita de bolo é tentando mesmo ver qual que se adequa melhor e dar os parabéns novamente ao município que eu tinha esquecido de citar, tem a natação, tem a pet terapia, para as famílias que estão sendo atendida, tenho certeza que é um passo enorme, porque igual a vereadora Juceli falou, é tudo caro, uma sessão nada é barato, então e não tem aqui, além de ser caros, ainda tem que deslocar, Aí é a gente tentar melhoria para esse público, A ideia do projeto é essa. A vereadora Juceli diz: E igual o Vinicius falou sobre o município, o município atende bem, até tem atendido bem, eu tenho acompanhado algumas famílias que no município não tem a consulta, eles liberam o transporte, espera a criança lá, porque criança autista, ela não pode ficar dar volta, não pode ficar esperando, tem que consultar e voltar, e o local falou no parlamento jovem que isso o autismo é um neuro divergência, como outras deficiências também, E a gente, cada um de nós tem que fazer

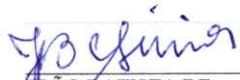

VINÍCIUS DE CASTRO
BRAGIONE


VERA LUCIA IRIAS DE
CASTRO



PEDRO HENRIQUE DE
CASTRO MAIRINK



ALYSSON CONTARINI
OLIVEIRA


ELIAS NILTON
TEIXEIRA


JOÃO BATISTA DE
CASTRO SAMPAIO
JUNIOR


JUCELI FRANCISCO
TEIXEIRA


MÁRCIO DE SOUZA
FELÍCIO

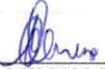

OSEAS URIEL
APOLINÁRIO

nossa parte, porque a gente tem que tirar a inclusão do papel, é muito bonita no papel, a gente tem que fazê-la ser bonita também no dia a dia, em todos os locais que a gente for, tem que ser incluir as pessoas com necessidades especiais. O vereador Elias diz: presidente, o projeto é um projeto que vai avaliar todo ano, aí fica lembrando que com certeza o número de alunos, pelo que Neinha falou aí, tem aumentado muito. Então eu creio que o executivo junto com o legislativo, e nós vereadores, vamos empenhar, Eu vejo que esta empenhando, mas melhorar mais o atendimento, procurar mais atividades, igual a Juceli, falou, eles são inteligentes, mas eles focam muito numa área, então eu acredito que a prefeitura está investindo, vai investir mais nessas crianças, porque tem mãe que depois que o aluno sai da sala de aula que vai para casa, a mãe fica por conta, Então eu acho que com certeza o executivo vai estar destacando na cidade oratórios, eu vejo cidade perto aí que estão tendo dificuldade agora nas câmaras e o Oratórios já está encaminhado, né? Então está de parabéns e acredito no executivo, vai tá fazendo um bom trabalho com essas crianças aí futuramente. A vereadora Vera diz: trazer esse projeto para Câmara, a gente está aqui para apoiar, é como a vereadora falou também precisamos mesmo de trazer mais profissionais, não só para saúde que trabalha mais com autistas, para as mães também, porque a gente acompanha, a gente sabe que não é fácil, pagar um exame, uma consulta e o médico não consegue porque a maioria das mães que hoje tem filhos, ela só tem um salário, esse salário delas paga aluguel, fazem alimentação, enfim, a mãe não consegue fazer nada, ela tem de levar pra escola e voltar e ficar sempre ali na expectativa. Então assim, é muito complicado, a gente tem que fortalecer mais a base, trabalhar mais, principalmente na saúde, uma forma de dar um direito, a gente vai levar isso lá, se chegou uma mãe com o filho que é autista que deu o direito da consulta dele a prioridade, porque não é fácil ficar esperando, Tem criança que consegue ficar, tem outros que não conseguem, Infelizmente nós não temos isso aqui. Então eu vejo, acompanhei essa situação lá na nossa saúde, uma mãe com uma criança, infelizmente tentou passar na frente, não conseguiu. Então essa é uma parte que a gente tem que acrescentar para poder trazer esse direito para eles. A vereadora Juceli diz: igual Vera falou sobre prioridade, O que acontece? Até falei com algumas mães já com alguma procura é o uso identificação, a correntinha, o

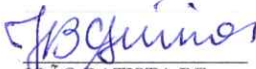

VINÍCIUS DE CASTRO
BRAGIONE


VERA LUCIA IRIAS DE
CASTRO



PEDRO HENRIQUE DE
CASTRO MAIRINK


ALYSSON CONTARINI
OLIVEIRA


ELIAS NILTON
TEIXEIRA


JOÃO BATISTA DE
CASTRO SAMPAIO
JUNIOR


JUCELI FRANCISCO
TEIXEIRA


MÁRCIO DE SOUZA
FELÍCIO


OSEAS URIEL
APOLINÁRIO

cordãozinho, tem o cordão de girassol, o cordão do autismo. Quando você usa o cordão é mais fácil de identificar, porque muitas vezes ela chega lá na saúde, algumas pessoas não sabem, porque nem todo mundo sabe, alguns não tem escrito, tipo assim, é autismo, então não tem como saber. Então eu quero orientar as mães de usar o cordão para identificação, porque fica mais fácil. Chegou na policlínica elas vão saber porque está com cordão, é mais fácil de identificar, E também o que que acontece? Algumas especialidades não tem como passar na frente, Por exemplo, psiquiatria não tem como passar na frente, todo mundo é prioridade, neuro também não consegue passar na frente, porque o neuro eu sei que demora, O neuro que atende aqui de manhã sai 2 horas da tarde, alguns pais me procuraram, já falei com eles, não tem como pôr e algumas especialidades não tem como passar na frente porque senão não vai ter como classificar, É esse aqui vou passar na frente aqui tem outro, porque a maioria tem algum diagnóstico, então não tem como, tem que seguir a fila de ordem de chegada. Eu até oriento alguns pais até chegar mais cedo, fazem a fila, depois você tem que ligar para lá para você conseguir logo quase chegando sua vez, você desce uma criança que fica mais fácil, porque infelizmente alguma especialidade não tem como passar na frente e alguma como pediatra consegue, né? Porque são várias crianças, mas neuropsiquiatria não consegue passar na frente, tem a prioridade, não tem como eles definir a prioridade fulano para passar na frente que precisa rápido, não tem como, infelizmente. A vereadora Vera diz: é, na verdade é o seguinte, eu entendo porque todos que acontecem, mas tem uma situação de um autista que eles não conseguem, tem uns que é mais é mais complicado né? Então, a forma dele esperar e ter paciência, Então eu acredito que essas mães também já têm esse relatório em mãos e chegar e apresentar, porque tem aquele que tem a facilidade e aquele que não tem, não é fácil. Uma mãe estar ali e a criança quer ir embora, quer ir embora e ela pega, é uma confusão. Então a criança chega até rolar no chão, é um transtorno. Então assim que ela tem esse relatório médico chega e apresenta, que eu acho que fica bem mais facil. A vereadora Juceli diz: eu acho que tem essa questão, só que o problema que acontece, por exemplo, eu tô com meu filho autista, aí cada autista tem um nível, aí seu filho fica mais agitado, mas o meu também fica agitado. Aí a recepção esta lá a frente, vai lá e fala assim: "Eu passo na frente". A mãe que tá lá,


VINÍCIUS DE CASTRO
BRAGIONE


VERA LUCIA IRIAS DE
CASTRO


PEDRO HENRIQUE DE
CASTRO MAIRINK


ALYSSON CONTARINI
OLIVEIRA


ELIAS NILTON
TEIXEIRA



JOÃO BATISTA DE
CASTRO SAMPAIO
JUNIOR


JUCELI FRANCISCO
TEIXEIRA


MÁRCIO DE SOUZA
FELÍCIO


OSEAS URIEL
APOLINÁRIO

ela vai reclamar também, porque passou fulano. Aí começa, entendeu? A, aí começa uma querer passar na frente, outra querer na passar na frente. Então, às vezes eles até deixam quando isso quando vê o nível assim, eles até deixa passar na frente, mas o problema é que se eles fizerem com uma pessoa, todo mundo vai querer e achar assim fulano tá passando na frente, aí tem que ficar justificando para todo mundo que aconteceu, aí dificulta. Eu acho que é mais por isso que acontece, alguns casos que eu acompanhei assim, A vereadora Vera diz: pode fazer uma coisa melhor, né? A gente vai tentar estudar esse projeto, tiver que acrescentar mais coisas, alguma dúvida, fazer uma coisa bacaninha para ficar bom para todo mundo, O presidente Vinicius diz: essa questão que a vereadora Juceli disse aí é muito importante, porque a intenção do projeto é essa, não é só para criança ou para pessoa atípica, mas para família também, para as outras pessoas aprender a lidar com a situação, respeitar, igual a vereadora disse. Como que você vai priorizar? Qual que é mais, qual que é a prioridade se tem três, quatro? Então, a família também é tentar se adequar, conscientizar nas questões da saúde, igual a vereadora falou, A vereadora Juceli diz; a gente não tem só autismo, a gente tem mais coisas, por exemplo, meu irmão é especial, então eu sei que ele não pode ficar esperando porque vai dar um certo momento de menos tempo que ele não vai esperar, ele não tem autismo, ele tem outro laudo, ele vai estressar. Então o que que eu faço? Vão descer mais cedo, pegar, fazer a ficha e na hora que tiver quase pronto, eu vou mandando mensagem, eu vou ligando. Tá faltando quantas fichas na frente? Quase faltando, eu peço o carro para buscar ele, aí desce porque eu sei que não vai estressar. O presidente Vinicius diz: É porque como não é fácil para eles, não é fácil para recepcionista também, igual vereadora falou, não está identificado, é se passa um ou outros vão reclamar, isso aí é questões pra gente sentar e eu peço a ajuda dos colegas pra gente ir aprimorando e melhorando esse projeto. Dando sequência Leitura e primeira discussão do projeto de lei 005/2026 que “Dispõe sobre a Denominação de Bens Públicos no Município de Oratórios e dá outras providências.” O presidente Vinicius solicita a Dra. Caroline que realize a leitura. o presidente Vinicius declara aberta a primeira discussão. O vereador Elias diz: presidente, quero deixar, para Oseas, e nosso amigo Pedro, uma iniciativa muito bonita. O pouco que eu tive conhecimento com S. Luizinho, uma pessoa espetacular, um grande

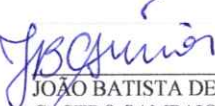

VINÍCIUS DE CASTRO
BRAGIONE


VERA LUCIA IRIAS DE
CASTRO



PEDRO HENRIQUE DE
CASTRO MAIRINK



ALYSSON CONTARINI
OLIVEIRA


ELIAS NILTON
TEIXEIRA


JOÃO BATISTA DE
CASTRO SAMPAIO
JUNIOR


JUCELI FRANCISCO
TEIXEIRA


MÁRCIO DE SOUZA
FELÍCIO


OSEAS URIEL
APOLINÁRIO

homem, brincava pouco tempo que eu o conheci, eu passei a frequentar Oratórios. Nós brincávamos muito, ele era muito alegre, então muito bem colocado, merecedor a família e vocês estão de parabéns. É, é assim mesmo, né? É enxergando as pessoas que fez e continua fazendo parte da história de Oratórios. Então, os parabéns para família e para vocês dois aí pela iniciativa. O vereador Pedro diz: Presidente, esse projeto foi , eu e Oseas que discutimos alguns nomes, a gente viu que tinha prédios públicos aqui em Oratórios sem nomeação de pessoas e a gente conversando, a gente indicou pessoas que têm ligação com esses prédios públicos que são voltados pra água, que é seu José Fernandes, que trabalhou muito tempo na Demais, né, enquanto Oratórios ainda era distrito de Ponte Nova, então foi uma das pessoas assim que mais lutou pela questão da dignidade da água de Oratórios, que é um assunto assim que está presente na história do município, que é a questão da água. E ele foi uma das pessoas que no início foi a que mais se dedicou para isso. E ouvindo dos familiares dele, os valores dele permanecem vivos até hoje através dos seus familiares que é valores de muitas pessoas ali de muita fé, de dedicação também com a comunidade. E conversando com Oseas também veio o seu Luizinho, também tem Sãozinha que também conta a história dele, de tanta luta aí pelo município. minha mãe mesmo trabalhou com ele e ele foi uma pessoa que dedicou bastante e à economia do município, as pessoas, é através da sua simplicidade também ajudou muitos e são prédios públicos que estavam ali sem nome, um já tá pronto, já está inaugurado, que é a estação de tratamento de água e a represa que está em fase de terminar, a obra. Então são prédios que estavam sem nomes e a gente conversando, eu e Oseias, decidimos nomear esses prédios públicos com pessoas que no nosso ver aqui e para a comunidade eu tenho certeza que são merecedoras. Obrigado. O vereador Oseas diz: o terreno onde a ETA, hoje é tratamento de água, foi uma doação dele também, né? Todos sabem. O presidente Vinicius diz: dar os parabéns pelo projeto, homenagem justíssima, homens que deixaram legado no município de Oratórios, E parabéns aos dois colegas vereadores pela homenagem justíssima. O vereador Alysson diz: Boa noite a todos novamente. É, um assunto que está vindo aí nos últimos dias, muitas pessoas tem me questionado é em relação a São Jorge. Esse é um assunto que a gente vem alongando algum tempo na cidade, na casa aqui, vários officios com relação à rota, o sistema de paradas



VINÍCIUS DE CASTRO
BRAGIONE


VERA LUCIA IRIAS DE
CASTRO


PEDRO HENRIQUE DE
CASTRO MAIRINK


ALYSSON CONTARINI
OLIVEIRA


ELIAS NILTON
TEIXEIRA



JOÃO BATISTA DE
CASTRO SAMPAIO
JUNIOR


JUCELA FRANCISCO
TEIXEIRA



MÁRCIO DE SOUZA
FELÍCIO


OSEAS URIEL
APOLINÁRIO

e outras coisas, né? Aí eu conversei essa semana com alguns moradores e comerciantes na rua São João e onde que é o principal problema do ônibus, né, que vem enfrentando. Conversei também com o motorista, e eu tirei algumas conclusões, no caso. É, será que é certo colocar mão única ou placa somente na rua São João e prejudicar os comerciantes e alguns moradores? Eu, na minha opinião, não acho certo, porque tem várias ruas que necessitam de placas e também de mão única, porque Oratório todo mundo sabe que tem várias ruas que são estreitas, entendeu? Que se passar às vezes um carro não passa o outro. Isso não acontece Oratórios, acontece em várias cidades. E outra coisa, e Oratórios não tem um órgão fiscalizador municipal de trânsito aliás, não é só Oratórios, toda cidade pequena não tem o órgão fiscalizador de trânsito, entendeu? E também eu chego para falar isso também, mas eu chego com alguma alternativa, né? Se o problema é a rua São João, por que não retirar a São Jorge de passar na rua São João? Achar um meio alternativo de relocar o ônibus para passar em outro local? Porque como diz a São Jorge, presta serviço pro município. Ela não é uma empresa do município. Agora, os moradores e comerciantes são pessoas do município. É, no caso, eu até fiz um planejamento de negócio do São Jorge. No caso, São Jorge, todo mundo sabe que ela passa por dentro e passa subindo na rua São João. Não precisa passar na rua São João, na minha opinião. Não sei se vocês concordam comigo, vou passar mais ou menos o que eu tive a ideia e pode estar levando isso pro executivo para conversar para fazer o teste. Ó, a São Jorge, ela pode subir na rua Afrânio Contarini, que é a rua que todo mundo sabe, a rua do campo, e fazer o mesmo trajeto, parar onde que para na esquina ali de bico para ser mais claro, mas tem que colocar placas, né? Porque tá tudo sem placa, onde tem parada, onde que não tem placa. Aí pode subir o mesmo trajeto a Efigênia cunha na Alexandre Sousa Castro descer Olinto passar no Antônio Guimarães. Aí pode passar no mesmo lugar na Anhangá, aí no caso descer a São Geraldo e passar nas tabajaras ali embaixo e parar na rua São Pedro. Em vez dela passar por baixo, primeiro ela vai começar por cima. Vai ser o mesmo trajeto. Vocês podem olhar, se vocês não podem concordar comigo, vai ser o mesmo trajeto, vai deixar de passar na rua São João que o maior problema dela é lá. Deixa-me ver se eu entendi. Você, ó, vai passar na Afrânio Contarini na rua do campo e vai seguir o mesmo trajeto. Só que em vez dela passar por baixo, ela vai passar por cima.

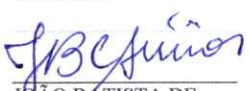

VINÍCIUS DE CASTRO
BRAGIONE


VERA LUCIA IRIAS DE
CASTRO



PEDRO HENRIQUE DE
CASTRO MAIRINK



ALYSSON CONTARINI
OLIVEIRA


ELIAS NILTON
TEIXEIRA



JOÃO BATISTA DE
CASTRO SAMPAIO
JUNIOR



JUCELI FRANCISCO
TEIXEIRA



MÁRCIO DE SOUZA
FELÍCIO



OSEAS URIEL
APOLINÁRIO


Chegar no asfalto, no asfalto embaixo, ela chega por cima. Ela vem de lá e faz o mesmo trajeto. Vai passar aqui na Anhangá, ponto final na praça, não vai passar na praça, vai passar na São Geraldo embaixo, vai pegar, passar na Tabajara e passar e parar na São Pedro que para o ônibus ali normal, entendeu? E pega o passageiro aqui, do mesmo jeito. Inclusive o motorista falou assim: "E se precisar depois subir lá no alto, na hora que tiver vazio, pode subir pela rua São José. Isso é uma coisa muito difícil de acontecer, mas ele falou o ônibus vazio sobe lá. O problema maior que às vezes os motoristas que falou que enfrenta é às vezes igual muita gente quer parar no lugar que às vezes não tem placa de tipo assim, não tem placa para parar, né? E muitas vezes reclamam: "Ah, o que é que para?" Mas igual ele falou, às vezes o ônibus cheio, quer que para na subida do morro da Efigênia cunha, e falou: "É muito perigoso para mim parar lá, faltar ar na lotação e aquela lotação voltar para trás se tiver cheia". Ele me falou isso, entendeu? É até uma preocupação, mas é uma coisa que a gente tem que fazer teste, mudar, entendeu? Porque a nossa idade vai crescendo, a quantidade de carro vai crescendo, entendeu? A vereadora Juceli diz: o que acontece essa rua São João com a parada de ônibus da cidade relatórios, Eu uso o ônibus São Jorge como todos os moradores trabalhadores que sai daqui 5 horas da manhã. Então tem que lembrar que é o quê? Que a rota da São Jorge não é só vinda de Ponte Nova não. A rota de São Jorge 4 e pouca da manhã ela passa rua por rua pegando os trabalhadores para não correr risco de as pessoas descer. Então não tem como ele subir, na minha visão, subir pelo campo ali para fazer essa rota, não, porque ele precisa fazer a rota da manhã de madrugada que pega os moradores de ponto em ponto. Tem moradores em ponto do ginásio, tem moradores no ponto do cemitério, tem moradores no ponto quando eles vão subir direto na última rua, tem morador na ponta da escola do padre Alípio lá para esquinhão, nas esquinas de cima. Porque cada ônibus de madrugada passa uma rota. Tem ônibus que sobem na última rua que pega a turma e tem outro ônibus que só passa na rua da escola que é a de cinco e pouca porque são quatro e pouca que Porto alegre é Saudali. Então o que que acontece? na minha visão, o que que seria o melhor seria é igual conversei com algumas pessoas também da rua São João, até com alguns comerciantes que me procuraram, eu fui expliquei a situação, O que que tá acontecendo na rua São João? A reclamação dos motoristas são o

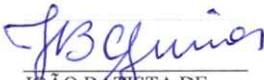

VINÍCIUS DE CASTRO
BRAGIONE


VERA LUCIA IRIAS DE
CASTRO



PEDRO HENRIQUE DE
CASTRO MAIRINK



ALYSSON CONTARINI
OLIVEIRA


ELIAS NILTON
TEIXEIRA



JOÃO BATISTA DE
CASTRO SAMPAIO
JUNIOR


JUCELI FRANCISCO
TEIXEIRA



MÁRCIO DE SOUZA
FELÍCIO


OSEAS URIEL
APOLINÁRIO

quê? Quando eles vão chegando ali para subir uma rua São João, igual por exemplo essa semana mesmo teve um caso até que eu falei com uma pessoa que aconteceu, tinha uma areia no meio da rua ali, o cimento atrapalhado o negócio passar, tem um estacionamento e estaciona carro no meio de um lado pro outro. Se estacionar só um lugar o São Jorge sobe tranquilo. Mas o problema o que que acontece? Eles estacionam de um lado, estacionam do outro. Não tem como, nem é só São Jorge, não. Tem um ônibus escolar também que faz aquela rota, o escolar também tá com problema ,Até os motoristas que tem carros menores às vezes não conseguem passar por ali, entendeu? Não é só a São Jorge que tem o problema não, o ônibus escolar as pessoas que usam, Então, se os moradores, todo mundo tomar cuidado, alguns, até conversei com alguns moradores, expliquei minha visão, tomar cuidado tudo certinho, o problema que acontece no local, eu já vi, eu uso a São Jorge diretamente. A gente chega no São Jorge ali, tem que estar esperando a boa vontade de alguém que estacionou o carro no meio da rua para ligar, Tem que ficar buzinando, buzinando para alguém se ligar para tirar o carro. Tipo assim, tá vendo que é horário de ônibus? Tira um pouquinho, sobe um pouquinho, porque não é é justo também a gente querer mudar uma rota de ônibus que é 20 anos. Eu sei que a empresa não é do município, nós temos muitas pessoas que usam o ônibus, gente. Então o ônibus não é só vir de ponto para cá, Se fosse sozinho, OK. Mas o problema que é a rota de madrugada, a de quatro e pouco, gente, ele sobe ali, porque alguns dormem aqui no município, eles sobem a rua do São João, aí para no ginásio, tem trabalhador ali. Tô falando todos os horários que tem, porque tem vez 4 e pouco da manhã já tem o pessoal ali. Aí ele sobe, passa perto do cemitério, para no ponto do cemitério, subiu, vai parar lá na esquina da Efigênia Cunha algumas vezes. Quando quem é da última rua vai subir direto, vai parar lá em cima para eles Zezé, depois parar lá perto da minha casa ali na esquina mais ou menos vai descendo, parando nas esquinas aqui, a esquina de Juninho, a esquina de Sr. Zé, a esquina de márcio de campoa, vai parando, pegando todo mundo, ok? A rota que não passa na última rua, só que eles vêm da rua de baixo. Não tem como esse vir de lá e de passar na volta, tá dentro um ônibus chegar e dar a volta, passar lá atrás para pegar para mudar a rota toda e que tem os moradores que moram ali perto, prejudicar os moradores todos por causa de uma coisa que falta organização do morador, porque o


VINÍCIUS DE CASTRO
BRAGIONE


VERA LUCIA IRIAS DE
CASTRO



PEDRO HENRIQUE DE
CASTRO MAIRINK



ALYSSON CONTARINI
OLIVEIRA


ELIAS NILTON
TEIXEIRA



JOÃO BATISTA DE
CASTRO SAMPAIO
JUNIOR


JUCELIA FRANCISCO
TEIXEIRA



MÁRCIO DE SOUZA
FELÍCIO


OSEAS URIEL
APOLINÁRIO

morador tem que organizar também, gente. Sei que tem os comerciantes ali, eu entendo, eu já conversei com alguns, expliquei a situação. Tem uns que tá com raiva, OK, também entendo também que tá ficando com raiva, mas tem que fazer o que é certo? Não pode estacionar, gente, um carro do lado do outro, não só nessa rua São João não. Oratórios quase todas as pessoas, a gente tem que começar a educar a população, não tem como beneficiar um e prejudicar a maioria também, não, entendeu? Essa é minha visão sobre essa situação, sobre essa rua São João. E outra coisa do ponto de ônibus, o ponto de ônibus também expliquei aos moradores, gente, não tem como parar. Alguns motoristas não vão parar na Efigênia Cunha ali perto do bar de Lucas. Por quê? Eles mostraram porque é a empresa, gente, pode acontecer o ônibus descer que tem que fazer controle de embreagem, se perder o freio, a culpa vai ser do motorista. Então, alguns motoristas não estão arriscando fazer isso. Algumas pessoas me procuraram, expliquei, não tem como. Agora tem ponto de ônibus ali perto do cemitério, depois em Itamar, depois alguns motoristas não vão parar mais, vai parar só lá em cima que é lá perto de Toninho com seu João como fala? Antônio ali mais ou menos que fica parado, né? Depois parar na última rua que é mais fácil descer. Algumas pessoas me procuraram, falei assim, não vai parar ali, só se o motorista quiser. Mas agora fala com o motorista que vai parar ali, não tem como, não tem como equilibrar ali. Se o ônibus perdeu o freio, já era, volta para trás, não tem como segurar ninguém. Agora da São João, o caso da São João é um caso que tem que ser estudado porque tem que jogar na balança, nós que ver o que que é o melhor ali se tornar mão única, se é fazer reunião com os moradores, comunicar eles, todo mundo tem um senso, tem educação, respeitar, saber também que tem as pessoas que são usuárias do transporte coletivo, entendeu? que não tem como mudar uma rota de 20 anos, mudar agora prejudicar algumas pessoas porque querendo ou não vai prejudicar as pessoas porque ali é um ponto, caso a pessoa descer mais, quem mora na metade por exemplo, quem desce no ponto na esquina de Osvaldo é quem mora na rua Armado de Freitas, nós Antônio Romualdo José Lazarini e José Irias, José Pires sobe e Antônio entendeu então assim é a parte que pode prejudicar mais pessoas que moram aqui, nessa meado aqui porque se descer lá pega o cemitério lá onde vocês estão pensando em descer, olha tanto que tem que andar. Não é caso, São Jorge deixar na porta, é

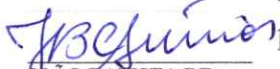

VINÍCIUS DE CASTRO
BRAGIONE


VERA LUCIA IRIAS DE
CASTRO



PEDRO HENRIQUE DE
CASTRO MAIRINK



ALYSSON CONTARINI
OLIVEIRA


ELIAS NILTON
TEIXEIRA


JOÃO BATISTA DE
CASTRO SAMPAIO
JUNIOR


JUCELI FRANCISCO
TEIXEIRA


MÁRCIO DE SOUZA
FELÍCIO


OSEAS URIEL
APOLINÁRIO


caso de ter um senso e também vamos sentar estudar e ver o que é melhor para todos, que não pode prejudicar também a maioria que são usuários de transporte coletivo. O vereador Alisson diz: Não, mas eu falei igual eu falei é um teste, mas vai mudar ali, é pouca coisa, mas igual o maior fluxo de veículos é de dia, não de madrugada. No caso, de madrugada ônibus vai lá, os onibus ficam todos parados aqui, de madrugada na rua São Pedro. O que que ele vai fazer? Ele vai de madrugada não tem fluxo nenhum na rua São João não. Ele vai fazer poder fazer. A vereadora Juceli diz: tem que começar a colocar as pessoas. O ônibus passa ali, vão começar a respeitar. Não pode estacionar. Você não pode pegar um carro e deixar. Vou tirar de manhã, vou tirar minha troca de carro e vou deixar estacionar. Porque como é que acontece ali? É pessoas estacionando o carro que talvez nem tá no usando o veículo ali. Porque eu vejo de dia, eu rodo ali e vejo, tem até depois que desce pra academia. Isso, por exemplo, vou para academia, vou lá, deixo o carro lá e pronto, acabou e vou lá e para não tem como, entendeu? Tipo assim, então as pessoas tem que começar a respeitar, tem que conscientizar as pessoas a população a respeitar, gente, o carro tá desse lado, vamos colocar desse lado aqui para dar pro ônibus passar, porque esse horário do ônibus passar 8 e pouco da manhã, 7 e pouco subindo e tem que parar. Por quê? Lá embaixo tinha areia, tijolo, Eu falei até com o pessoal lá, falei assim, ó, tinha areia no meio da rua falaram assim: "Aia no meio da rua." O vereador Alysson diz: Mas areia no meio da rua tijolo. Isso aí é culpa de quem? "É de quem a culpa?" a vereadora Juceli diz: Da pessoa que colocou. Eu fiquei e falei assim: "Por favor, tira. Vou estacionar o carro". Falei assim: "Muda o carro de lado, tira esse carro daí do lugar para ônibus o passar para não atrapalhar, porque algumas pessoas tem intimidade e falam assim: "Ah, pelo amor de Deus, ajuda aí." Porque tem que começar a colocar também a educação na população, porque senão vai ficar muito mais fácil reclamar e alguém vai lá e mudar e esquecer também de pensar no outro que você prejudicaria por isso. O vereador Alisson diz: Então, por isso que eu falei que tem que fazer teste. A cidade cresceu, não vai ficar nessa rota o resto da vida. Então tem que entender a população, a São Jorge, o comerciante, a rua, tem que colocar tudo na mesa para conversar não adianta não. Por isso que eu dei a minha opinião. Você deu a sua, Pedro vai dar dele e ver, cada um vai dar sua opinião. Não tem como. Só que for para


VINÍCIUS DE CASTRO
BRAGIONE


VERA LUCIA IRIAS DE
CASTRO


PEDRO HENRIQUE DE
CASTRO MAIRINK


ALYSSON CONTARINI
OLIVEIRA


ELIAS NILTON
TEIXEIRA


JOÃO BATISTA DE
CASTRO SAMPAIO
JUNIOR


JUCELI FRANCISCO
TEIXEIRA


MÁRCIO DE SOUZA
FELÍCIO


OSEAS URIEL
APOLINÁRIO

colocar placa, na minha opinião, tem que colocar placa em todas as ruas, A vereadora Juceli diz: ficar parando ali ficar buzinando para alguém para tirar o carro, as pessoas sabem que 11:40 o ônibus vai passar 11:40 movimento de aluno, subindo e descendo. Aí vai mudar a rota do ônibus escolar também porque tá com estacionamento. O vereador Alysson diz; não, só tô falando porque a São Jorge que mais reclama é São Jorge. A vereadora Juceli diz: Então os motoristas, o pessoal dá para ver, reclama porque não tem como toda hora que vai passar ali. O vereador Oseias diz: toda hora que vai passar ali tem corra de um lado e do outro. O vereador Pedro diz: Eu acho que nesse ponto aí tem que colocar na mesa os motoristas, tem que colocar na mesa a população que mora ali, e o executivo, o legislativo e principalmente alguém capaz de dar uma solução para nós é isso aí. A gente tem que articular isso. O vereador Alysson diz; É isso, por isso que cada um propõe ajudar, Agora nós não temos que usar o peso e uma medida só para rua não, tem que usar para todas do mesmo jeito, nem só em uma rua de outra rua também sem ser São João, eu tenho que dar ré porque não está passando. A vereadora Juceli diz; todas as ruas tem carro. Por exemplo, da minha rua ali na última rua tem carro, mas todo mundo estacionar de um lado todo. A igreja pessoal do culto vai chegar, todo mundo estaciona de um lado todo. Então o ônibus consegue movimentar e voltar. Agora a rua que tem mais problema reclamação é São João, porque não consegue movimentar porque tá do lado e do outro. O vereador Pedro diz: O que resolve isso é uma indicação que Vinicius já até fez aqui. Tem que fazer alguém eficiente para isso e fazer uma regulamentação do trânsito de Oratórios inteiro. Tem que ser ouvindo todo mundo, ouvir motorista, ouvir os comerciantes. O presidente Vinicius diz: Aquela indicação que eu fiz, a ideia era essa, por placa regulamentar o trânsito da cidade toda. Eu citei a rua São João e a rua armado de Freitas, horário de escola porque é a mais, mas tem que ser a cidade toda. A vereadora Juceli diz; tem que ter faixa de Pedestre, porque também as pessoas não tem respeito. É muita coisa. O vereador Alysson diz: Não, só para você ter noção, tem gente que estaciona na porta da farmácia lá, que é uma coisa que farmácia não pode ficar estacionado e vai pra academia. Aí chega pessoas que sai da ambulância, chega de ambulância lá para pegar os remédios, tá lá no meio da rua o cara buzinando para eu atender o paciente. Tem que colocar a placa. O vereador Pedro diz; E outra coisa também,

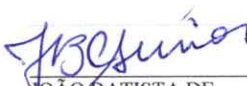

VINÍCIUS DE CASTRO
BRAGIONE


VERA LUCIA IRIAS DE
CASTRO


PEDRO HENRIQUE DE
CASTRO MAIRINK


ALYSSON CONTARINI
OLIVEIRA


ELIAS NILTON
TEIXEIRA


JOÃO BATISTA DE
CASTRO SAMPAIO
JUNIOR


JUCELI FRANCISCO
TEIXEIRA


MARCIO DE SOUZA
FELÍCIO


OSEAS URIEL
APOLINÁRIO

eu acho que o fiscal de postura de Oratórios tem que ter mais força para atuar. O fiscal de postura tem que ter força. O vereador Alisson diz: igual eu falei tem que ser teste, tem que ser do jeito bom para todo mundo. A vereadora Juceli diz: mas os usuários de madrugada que usam o transporte, quem desce ali. O Presidente Vinicius diz: Tem aquela indicação que eu fiz, tem a lei que o ex-vereador Samuel fez, que é parada segura, que era para isso também deixar fixo os locais, principalmente à noite para mulheres, idosos, não era isso a época. A vereadora Juceli diz: até mandei para São Jorge, o responsável pelo tráfego, ficou de fazer a reunião com os motoristas e reforçaram, eu mandei a lei para eles, falou para reforçar e explicou a situação. Alguns motoristas não vão parar. O presidente Vinicius diz: Ali é questão de segurança também. Todo mundo que dirige... O vereador Alysson diz: É questão de segurança. Não adianta querer parar no lugar e não ter segurança. Dando sequência o presidente sede a palavra para o vereador Elias. O vereador Elias diz: eu quero fazer um agradecimento, Boa noite a todos vocês, E o agradecimento aqui, é a respeito do padre João e Leleco. Eu quero fazer um agradecimento a essas duas pessoas por ter mandado R\$ 180.000 mil reais para custei do fundo municipal de saúde, Quero agradecer ao Leleco e padre João. R\$200.000 mil reais para construção da UBS que foi inaugurado poucos dias. Então, agradecer essas duas pessoas por mandar essa emenda a pedido meu Elias Nilton Teixeira, mais R\$14.000 mil para a compra de sementes da Emater, emenda pedido do vereador Date Elias Nilton Teixeira. Então tenho a obrigação de estar agradecendo-os ,R\$ 400,00 mil reais para asfaltamento na rua Onira. Então isso aí tá também dentro da emenda para estar asfaltando aquela rua lá embaixo. E agradecer também esses dois pelo carinho que eles têm com Oratórios e no mais muito obrigado a todos. A vereadora Juceli diz: Porque quando eu venho criticar, eu critico, né? Tem que agradecer também. Eh, eu quero agradecer, a equipe da saúde, que esses dias agora a gente teve um problema lá com o meu irmão e teve todas as disponibilidades, disponibilizou as coisas nesse feriado aí, as trocas aí fazendo umas trocas aí extra, eles conseguiram fazer não só comigo, mas também com as pessoas, os familiares que estavam lá presentes também que estava precisando esse feriado que estava mais difícil fazer a troca por causa do horário de ônibus, eles conseguiram disponibilizar. Quero agradecer aí especialmente

